

Qual a importância desta área específica do coaching na Conceito O2?

Este tema tem para nós um interesse muito especial, pois sabemos que é no pensamento estratégico que reside a principal função de um líder – pensar de uma forma abrangente, sistémica, ter a visão do futuro e preocupar-se com os factos relevantes ligados ao seu negocio. Em particular num momento com mais incerteza e complexidade, esta competência e ainda mais crucial para o sucesso das organizações. É também a competência mais importante dos governantes e por isso, para que Portugal ultrapasse a crise, precisamos de muitos líderes com pensamento estratégico.

Qual a receptividade dos coachees a desenvolver o seu pensamento estratégico?

Muitos dos nossos coachees têm a consciência da importância desta capacidade e pedem-nos para ajudar a pensar no futuro das suas empresas ou departamentos. Alguns querem mudar a estratégia da Organização e querem ter alguém para os ajudar a pensar nas várias variáveis e nas possibilidades, quase infinitas, geradas pela sua combinação. Outros querem conseguir dedicar-se à estratégia da empresa ou do departamento e libertarem-se das questões operacionais que lhes ocupam a maior parte do tempo. Ainda há outros que querem encontrar soluções para problemas complexos que requerem pensamento *out of the box* e não sabem como fazê-lo.

O que vos diferencia dos outros coaches na área do pensamento estratégico?

Preparámo-nos especificamente para trabalhar nesta área, fazendo uma certificação no processo de avaliação do pensamento estratégico, o CNE – Complexity Navigation Evaluation. Fizemos esta certificação para responder a um pedido específico no Brasil de uma grande multinacional que queria fazer o *assessment* do pensamento estratégico e de competências dos seus Diretores e Managers para fazer o pipeline de liderança e o seu desenvolvimento. Esta empresa entendeu que o seu futuro passa pelas mãos dos Líderes que têm e por promover o desenvolvimento do pensamento estratégico.

Como fazem o Desenvolvimento de Pensamento estratégico?

Os nossos programas de desenvolvimento começam por um diagnóstico seguido de coaching, workshops, *e-learning* e, no final, avaliação da evolução. Quando o foco é o pensamento estratégico fazemos o diagnóstico com o CNE – Complexity Navigation Evaluation. Nos coachings damos *feedback* sobre os resultados obtidos e depois trabalhamos o pensamento estratégico aplicado aos objetivos do coachee. Fazemos também workshops sobre estratégia e disponibilizamos cursos de *e-learning* e portais de Liderança da Skillsoftm que representamos.

Nas sessões de coaching o que fazem para aumentar esta aptidão?

Fazemos perguntas que levem o coachee a raciocinar de forma sistémica, isto é, a ver os pontos de interação entre factos, culturas e realidades diferentes na relação entre a empresa e o mercado. Fazemos perguntas que estimulem a criação de novas associações de ideias, a interpretação de cenários, a identificação do ponto nevrálgico de cada questão, que os façam pensar a médio e longo prazo. Promovemos o espírito crítico e o encontrar de novas oportunidades a partir da observação das tendências de mudança. Assim, contribuímos para que saiam de uma perspectiva tática e passem a uma estratégica. Ajudamos ainda a que treinem a criatividade e o pensamento *out of the box* e a que usem as emoções como lubrificante de todo este processo.

Qual acham que tem sido o vosso contributo?

Ao nível dos coachees temos consciência que o nosso contributo é grande pois uns são promovidos, outros não são despedidos, outros passam a ter o radar ligado para novas oportunidades fantásticas para si mesmos, para as suas empresas e para o mundo em geral e outros passam a gerir com mais eficiência e com um sentimento pleno de realização. Ao nível das empresas temos contribuído para que desenvolvam os seus negócios de formas muito variadas. No conjunto estamos a contribuir para tornar as empresas mais sustentáveis e as pessoas mais eficientes e satisfeitas.